**SOAP -FCCFI**

**3ª Simulação – Caso Gravidez**

**S:** Lucinda Almeida, 38 anos, casada, professora, 23 semanas gestação, nega absenteísmo, duas consultas pré natal (12 e 20), não tabagista, nega consumo de álcool, alimentação saudável, realiza caminhada diariamente, gravidez planejada, marido participa, família mora distante, não relata problemas de saúde prévios, HAS na gestação, MRPA com variação frequente, médico recomendou repouso e reduzir stress, relata que utiliza 2 cp vitamina, nega vacinação pós gestação, não teve orientação sobre vacinação, medo parto normal, usa paracetamol 3-4 vezes por semana devido dor de cabeça, relata azia, dor nas costas depois da gestação, relaciona com postura no trabalho, relata dores na barriga.

**O:** Metildopa 250 mg (½ ,0, 0) e Vitergan zinco PL (0, 1, 0). Carteira de vacinação: 1° dose dT e a 2° dose de Hepatite B. Na consulta farmacêutica, PA: 150 x 90 mmHg (b.e) e 149 x 95 mmHg (b.d.), Glicemia: 83 mg\dL (pós-prandial), peso: 70 kg, circunferência abdominal: 96 cm, quadril: 92 cm e altura 1,62 m. Monitoramento diário no último mês, a PA entre 135 x 90 mmHg e 152 x 90 mmHg (média de 143 x 57 mmHg). Demais exames apresentados com valores dentro do normal.

**A: HAS gestacional não controlada > 140x90mmHg, PRF efetividade, dose abaixo do recomendado para o tratamento (dose inicial** 500 mg a 750 mg/dia metildopa). Vitamina PRF necessidade, pois Vitergan não é indicado pra gestantes, possui excesso de concentração de várias vitaminas, além disso paciente utiliza em excesso. **Consumo excessivo de p**aracetamol devido dor de cabeça (PA elevada?). Vacinação não adequada (falta COVID-19 e Influenza, dT, Hepatite B, dTpa,**), caminhada e alimentação saudável adequadas, Glicemia adequada e demais exames ok.**

**P: solicitar ao prescritor o aumento da dose da metildopa, a substituição do complexo vitamínico Materna-Mater-Gestamax, investigar a dor de cabeça frequente, dor nas costas e azia, que incomodam a paciente. Orientar a paciente sobre a importância da vacinação, incentivar a paciente a manter alimentação saudável e atividade física compatível com a condição clínica. Questionar sobre a utilização de ácido fólico, e abordar temas que ficaram superficiais na primeira consulta (parto, queixas, e etc).**